

ATA Nº 044/2018 – 38ª SESSÃO ORDINÁRIA – 06/NOVEMBRO/2018 – Ao sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a trigésima oitava Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos vereadores exceto o vereador Paulo Pinheiro de Vargas. A presidente Ieda Bilhalva, deu início aos trabalhos às dezoito horas. **SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** PT / PRB / PDT / PTB / MDB. **GRANDE EXPEDIENTE:** Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Leonardo Vieira / Ver. Milton Remelink / Ver. Alessandro Ávila / Ver^a. Ieda Bilhalva / Ver. Paulo Vargas / Ver. Ildo Maciel da Maciel / Ver. Jair de Oliveira / Ver. Renato Machado / Ver. Rodrigo Pedal e Ver. Mateus Marcon. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Jair de Oliveira / Ver^a. Ieda Bilhalva / Ver. Alessandro Ávila / Ver. Mateus Marcon / Ver. Paulo Vargas / Ver. Leonardo Vieira/ Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Rodrigo Pedal / Ver. Milton Remelink / Ver. Ildo Maciel da Luz e Ver. Renato Machado. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 041/18. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: Ver. Jair** – Saudou a todos. Hoje a casa lotada, e é bom, dessa que eu não considero polemica do horário de verão no município. A justificativa é bem clara, desde 2006 se eu não me engano, isso é lei, está sendo feito horário de verão aqui no município. Está aqui o que foi mandado aqui para a câmara, o que acarreta o horário de verão, ele acarreta em muitas coisas, é que as pessoas confundem as vezes, a prefeitura não para, mas o que mais me indigna são pessoas que se aposentaram quarenta anos trabalhando seis horas e agora vem questionar que não pode ter horário de verão, eu queria ver essas pessoas que estão questionando e não sei quem é, fosse trabalhar sol a sol, é fácil se aposentar, quarenta anos em seis horas, porque não mudaram aquele tempo para eles trabalharem um pouco mais, quantas brigas nós tivemos aqui em Santa Rita para os bancos abrirem mais cedo, eles preferem abrir um minuto mais tarde do que um minuto mais cedo, agora vem questionar os funcionários públicos, porque não questionaram antes? Eu não entendo. Prefeitura vive de arrecadação, olha a economia que nós vamos ter, é luz, água, máquina, óleo, gasolina, é tudo. E a crise que está no país quanto mais economia tiver é melhor e não é só nosso município, Sapucaia só trabalham meio tuno inverno e verão, meio dia as seis, Esteio e aí a fora. Eu queria ver trabalhar no sol nesse horário de verão, quero ver se iriam aguentar. Eu sou a favor sim do horário de verão e acredito que os colegas vereadores também são a favor. É lei desde 2006, decreto da prefeita, não foi só a prefeita Margarete que é do PT decretou, os outros prefeitos também decretaram esse horário de verão. Eu sou a favor. Obrigado. **Ver^a. Ieda** – Saudou a todos. Temos vários assuntos polêmicos, mas eu não poderia deixar passar em branco o arrombamento que tivemos na escola Vó Luiza no dia 31/10 que chocou a população, mais uma vez uma ação de vândalos, enquanto se trabalha para melhorar a cidade, eu acho que a Vó Luiza entrou em evidencia porque está sendo reformada a frente, a calçada, toda a escola sendo reformada e foi alvo dos vândalos de novo e levarem o que é das crianças. Eu acredito que deve doer um pouco na consciência dessas pessoas quando chegam em casa com aquilo que não pertence a si. É ruim para a educação, é ruim para nós, expira que parece que não tem segurança, mas não é, é impossível ter vigilância 24hr em todos os lugares de Santa Rita. Que o vereador Jair comentou a respeito do horário de verão. Eu sou funcionária pública, sou da educação, então não sou privilegiada com o horário de verão porque eu sempre fico até o turno integral, mas já fiz parte da administração, 2006 é lei. Horário de verão para mim não é uma surpresa, porque todas as prefeituras fazem e Santa Rita já o faz a muito tempo. Acredito que é uma economia grande para a cidade. Acredito que de manhã a gente trabalhe com muito mais vontade do que na tarde com calor e sol quente, principalmente os operários que trabalham na rua com sol quente. Eu tenho uma coisa boa que a secretaria do meio ambiente está fazendo que é

no dia 2 de dezembro vai ser o primeiro pata na trilha, vai ser um passeio dos animais nas trilhas ecológicas lá na sede da secretaria no parque Olmiro Brandão, estão todos convidados, a partir das 14hr. Boa sessão. **Ver. Leonardo** – Saudou a todos. Gostaria de me referir ao horário de verão, não vejo polemica. Direito de trabalhador não se tira, não vejo nenhum direito tirado. A minha indicação seria para que adaptassem esses horários para o setor administrativo, eu sei que a gurizada das obras pega pesado, eu apoio que o pessoal das obras que tem de ter esse horário de verão para não pegar aquele sol que não é fácil. No setor administrativo dá para ter um ajuste, de repente faz um horário inverso ao turno de verão, para poder atender esse pessoal. Eu acredito que uma conversa entre os funcionários seria muito prática para poder estar atendendo a todos. Obrigado. **Ver. Renato** – Saudou a todos. Semana passada alguns decretos movimentaram essa cidade. Para nós começarmos a entender, isso é lei, nós temos uma lei que já havia sido corrigida, a lei 815/2006 que regra o horário de verão e em 2013 nós temos outra lei reajustando também a lei 815 que também regulamenta em lei, então não é apenas um decreto que diz que o horário de verão será turno único 8 horas diárias, dia 4 de novembro ao dia 1 de março. Eu já passei pela secretaria de obras, eu sei o que é trabalhar, principalmente os servidores que trabalham expostos ao sol. Eu sempre defendi e na minha vida pública nunca existiu muro para mim, sempre tomei as minhas decisões e eu sempre fui totalmente favorável ao turno único do horário de verão. Isso já é uma lei municipal que a bastante tempo traz um pouco mais de qualidade de servidores. Não é só tirar o couro do servidor, é lembrar que ele é ser humano também, e eu falo conhecendo como funciona as repartições, eu acho correto respeitar o servidor e acho que um turno de seis horas bem trabalhados, o servidor produz mais que as oito horas, até porque o horário não tem interrupção para o almoço. Isso não é para o ano todo, quantos municípios trabalham seis horas diárias só? E funciona bem. Nova Santa Rita trabalha oito horas, quarenta horas semanais. Acredito que não vai trazer desconforto para a comunidade, período de férias, até pelo calor não vão circular 1, 2 ou 3 horas da tarde aqui no centro por ser muito quente, as pessoas vão preferir vir na primeira hora da manhã. Eu acredito também, li a indicação do Leonardo, pelo que eu entendi, que seria turno na segunda feira do meio dia as 6, terça, quarta e quinta horário normal e sexta das 8 as 14hr. Isso me beneficia para quem tem poder aquisitivo maior, porque vai alongar mais o final da semana, mas o trabalhador vai continuar trabalhando no sol. **Ver. Jocelino** – Saudou a todos. Em relação ao horário de verão, quero deixar meu posicionamento, o mesmo do ano passado, e não tenho o costume de recuar, a mesma coisa sempre que eu falo no gabinete, na rua, eu também seguro na tribuna. Sendo assim, a questão do horário de verão de acordo com a lei, está de acordo com as seis horas, só que hoje acredito que a maioria da população, ela não é contra o horário de verão, mas que seja um horário de verão como foi falado agora por outros vereadores, segunda a partir do meio dia e na sexta até as 14hr da tarde, isso a comunidade pede. Eu sei quanto a questão das obras, pessoal trabalha no sol, meu pai é operário, sei de tudo isso, sei quando é trabalhoso, mas só se lembram dessa função na hora de falar nessas situações. Na hora de falar dessas situações são os operários que vem para a batalha, mas a injustiça que há com os outros funcionários como os da saúde e entre outros, isso nunca é comentado. Meu posicionamento eu seria a favor se fosse de acordo com esses horários, mas como é lei será cumprido. Quero falar sobre um pedido feito a mais de sessenta dias sobre a revitalização, da entrada do bairro Berto Círio. Aquele bairro como vai receber o pessoal de fora com aquela entrada daquele jeito, mais uma vez eu peço para a secretaria competente com essa questão e faça a manutenção. Essa semana tive visitando secretários a respeito do pessoal que está colocando os postes, é uma empresa que está colocando a fibra de uma linha baixa

porem está colocando de uma maneira irregular que vai contra o nosso código de obras. Então colocando em linha que é para cadeirante, para cego e já foi notificado, foi comunicado a empresa e ainda continua lá a empresa instalando essas fibras e continua dando problema. Depois dos postes todos instalados, fiação pronta, ninguém mais tira e fica o problema sempre para o público revólver. Peço novamente para a secretaria que cuide dessa parte. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Milton** – Saudou a todos. Horário de verão está chegando e esse povo trabalhador merece sim o horário de verão. O ano todo lutando por Santa Rita, e é muito quente. Das 8 as 14hr esse pessoal trabalhador que eu confio neles, eles vão dar jeito e horário de verão tem que ter, por nós todos somos seres humanos, tem que ser das 8 às 14, eu sou a favor porque eu sei o que vocês passam na rua, não é fácil, chega 14hr a gente já está muito cansado e está na hora de tomar banho e descansar. Eu não sou contra vereador nenhum, tem que ter valor vocês, vocês são trabalhador e estão trabalhando para o povo, o que é do povo eu sempre vou defender, não venho na tribuna puxar para o lado de ninguém, mas o que vocês passam na rua naqueles buracos no dia-a-dia não é fácil. Se precisarem do vereador Cabeludo eu estou com vocês pessoal. Muito obrigado. **Ver. Alex** – Saudou a todos. É delicado, uma parte a gente tem que contentar o servidor que é a máquina onde mostra a qualidade de vida da nossa cidade que tem que ser valorizada. Quando esse vereador vem a tribuna e lutou pelo reajuste do servidor que foi de 1.89 e essa casa entrou pedindo mais 1% de reajuste para o servidor, não conseguimos, dessa maneira eu vejo que a bancada do PTB também jamais vai ser contra ao benefício que o servidor tem hoje com esse horário de verão. Isso já é lei de anos, acho que cabe sim a prefeita valorizar mais o servidor, não só no horário de verão, mas sim num reajuste adequado, que enxergue que a máquina pública depende de vocês, acho que esse horário de verão hoje, tenho certeza que tem uma vantagem porque solta as 14hr mas tenho certeza que vejo funcionário trabalhando com muito mais vontade e tenho certeza que vai atender melhor a população. Acho que tem que ver os dois lados. Esse vereador se posiciona sempre do lado do servidor, entende o lado da população, mas a população também tem que entender o lado e se adequar também ao lado do servidor para ter um serviço melhor. **Ver. Ildo** – Saudou a todos. Eu busquei algumas informações aqui da região metropolitana onde existe horário de verão, por exemplo, Portão das 9 às 16hr o ano inteiro, Triunfo das 8 às 13hr, Sapucaia das 12:15 as 18:15 o ano inteiro, Esteio das 12:30 as 18hr o ano todo, Estancia Velha das 12 às 18hr o ano todo, São Leopoldo das 8:30 as 14:30 o ano todo, Eldorado do Sul das 8 às 14hr o ano todo. A bancada do PT nós somos sim a favor do horário de verão, tendo em vista que existe uma lei aqui no nosso município que não foi criada hoje e não é nós que temos que revogar essa lei. Obrigado.

Ver. Jair - Conforme o vereador Lebrão da minha bancada falou, eu sou a favor sim. E hoje eu tive o cuidado de ir em cada secretaria para ver o funcionamento delas, exemplo: na saúde no outro horário de verão o administrativo não trabalhava, hoje está trabalhando, não vai mais fazer horário de verão. Posto de saúde funciona, farmácia básica funciona, os serviços essenciais funcionam, a educação funciona. As obras é das 8 às 14hr, o sol é forte, é muito calor. Eu já trabalhei em 2013 e não só na prefeitura, trabalhei em obra virando concreto e lá tu tinhas que trabalhar e fazer o serviço senão não ganhava. Não é porque hoje estou vereador, já fui servente de pedreiro e cada ano que passa o sol fica mais forte, queira ou não é verdade. É uma lei de 2006, não foi nós que fizemos essa lei, e é também um decreto da prefeita. Tenho certeza que gera economia. Tem pessoas que já trabalharam na prefeitura, que já fez esse horário de verão e vai para as redes sociais criticar, como é fácil né. Mas quando estava se beneficiando, aí estava bom, agora não me serve mais eu vou criticar, é feio. **Ver.**

Renato – Saudou a todos. Nós voltamos a falar em decreto, mas m outro decreto. Um decreto que chegou nessa casa no dia 29 de outubro que altera a tarifa dos transportes coletivos urbanos de Nova Santa Rita. Nós tentamos, vereador Alex tentou fazer uma reunião para que nós pudéssemos entender um pouco o porquê do aumento da passagem. Eu e o vereador Alex estivemos no ministério público sim, porque o ministério público investiga o município e controla todo o sistema de transporte no município, porque foi feito um acordo para que pudesse trazer melhorias para o município, conversamos com o promotor que cuida do caso e passamos todas as informações que estavam acontecendo. Para ele também era surpresa porque ele também não tinha conhecimento e achou muito estranho uma empresa contratada por seis meses e no seu quarto mês já aumentando a passagem, onde não fala no contrato porque foi feito um trabalho técnico pago pelo município de Canoas dizendo que 3.75 seria o suficiente para manter a empresa trabalhando no município. Surpresa maior, nós tivemos audiência nessa casa cerca de um mês atrás, onde já sinalizava que a empresa estava tendo lucro no município, foi dito aqui por um funcionário da própria empresa. Já numa entrevista na rádio Santa Rita, o secretário diz que a empresa está operando no vermelho, alguém está mentindo, porque a empresa vem aqui e diz que tem lucro, o secretário vai na rádio e diz que a empresa está operando em vermelho e no contrato não regra que já pode sair aumentando a passagem. Nós encaminhamos um abaixo assinado para o promotor público e ele determinou a instalação do inquérito civil com objetivo de apurar lesão aos interesses dos usuários de transporte público. A nossa parte como vereadores nós fizemos, tivemos a coragem de enfrentar o poder executivo, enfrentar o ministério público, enfrentar a empresa que chegou ontem aqui e já quer botar regra. O pior de tudo é a prefeita que abonou o aumento, via decreto e o promotor perguntou baseado no que o aumento, eu não sei, por isso estou aqui, nós queremos saber. **Ver. Mateus** – Saudou a todos. Quero fazer um esclarecimento rápido para o vereador Renato, que inquérito não é investigação, quer dizer que a prefeitura não está sendo investigada. Para falar do horário do funcionalismo público em Santa Rita. Eu sou a favor, uma porque gera economia para o município, que logo mais para frente do jeito que nós estamos levando o estado e a união repassando recursos para o município, esse horário vai ter que ser adotado o ano inteiro. E vai ter muitos mais cortes pela frente se a prefeitura quiser manter o salário em dia, que não vai ser fácil daqui para a frente, onde nós temos um estado que deve mais ou menos um milhão de reais para o município e onde temos a união que o presidente eleito já disse que não vai passar mais nenhum centavo para os município. Quero dizer também que a secretaria de obras, eu gostaria ainda que fosse o ano inteiro horário de verão. Para mim é o tempo que mais trabalha, horas diretas. **ORDEM DO DIA: Ver. Milton** solicitou a inclusão de um Requerimento. Acatado. **REQUERIMENTO: Ver. Milton** – Justificativa de sua ausência na sessão do dia 30 de outro devido ao falecimento de sua irmã. **Aprovado por unanimidade.**

INDICAÇÕES:

Ver. Leonardo - No sentido de que a secretaria competente analise a viabilidade de fiscalizar os já existentes e os futuros loteamentos urbanos para que cumpram as normas da Lei nº 887 - Código de Obras Municipal, em seu artigo 45, referente à limpeza do local. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de redutor de velocidade na Av. Getúlio Vargas, em frente ao nº 2030, próximo ao Mercado Ideal, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. **Ver. Milton** - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação da Rua Nove de Dezembro, Centro. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de um quebra-molas na Rua Boqueirão, em frente ao nº 111, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato** - No sentido de que a

secretaria competente efetue a colocação de um banco e faça piso na parada de ônibus existente em frente à Empresa Proamb, Av. Getúlio Vargas, bairro Morretes. Aprovada por unanimidade. **Ver^a Ieda** - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma parada na Rua Ametista, esquina com a Rua Boqueirão do Caju, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de fazer o cercamento atrás da UBS Vereador Daniel Lima, na Rua Hélio Fraga de Moraes Sarmiento, nº 177, Centro. Aprovada por unanimidade. **Ver. Paulo** - No sentido de que o Poder Executivo envie a esta Casa Legislativa projeto de lei regulamentando a criação do banco de horas para os servidores do quadro geral, quando houver necessidade, ou em acordo com a chefia imediata documentada e assinada por ambos, não isentando o Executivo Municipal em optar por horas extras. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alexsandro** - No sentido de que a secretaria competente efetue a fiscalização das lixeiras em geral, principalmente as comunitárias em relação ao lixo reciclado. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente realize a contratação de um médico pediatra para atendimento no Posto 24 Horas. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo** - No sentido de que a secretaria competente notifique a empresa que está instalando postes de fibra ótica, para que a mesma posicione os postes alinhados com as divisas e não nas calçadas como está sendo feito. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente providencie a construção de uma escola de educação infantil no bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. **Ver. Jocelino** - No sentido de que a secretaria competente notifique o proprietário do terreno situado na Rua Padre Eugênio Mees, ao lado do nº 594, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a manutenção das tampas de bueiro e limpeza interna e externa dos mesmos em toda a extensão da Rua das Flores, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. **PAUTA: PROCESSO Nº 1557/18: PROJ. LEI Nº 056/18** – De autoria da Vereadora Ieda Maria Bilhalva - Institui a Galeria de Fotos dos Ex-Presidentes da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita e dá outras providências. Em discussão - **Ver. Gugu** – Como é um projeto de sua autoria, gostaria de deixar uma sugestão, concordo com a questão da galeria de ex-presidentes aqui na câmara, mas também gostaria que não fosse usado dinheiro da câmara, gostaria que cada presidente que passasse por essa casa comprasse do seu bolso, colocasse na galeria e tivesse o direito de colocar. É só uma sugestão e se a vereadora achar que não é cabível aí nós iremos discutir entre os vereadores, mas acho que nada mais justo cada presidente aqui pagar sua foto. Dada a 1º pauta. **PROCESSO Nº 1558/18: PROJ. LEI Nº 032/18** – De autoria do Poder Executivo - Autoriza o Poder Executivo Municipal a regularizar o condomínio residencial de lotes denominado Condomínio Residencial Fazenda Interlagos. Dada a 1ª pauta. **PROCESSO Nº 1568/18: PROJ. LEI Nº 057/18** – De autoria do Vereado Paulo Ricardo Vargas - Cria gratificação de natureza especial para motoristas do Município, que exerçam suas funções na Secretaria Municipal de Saúde. Em discussão - **Ver. Gugu** – Essa questão do projeto a gente sabe que é inconstitucional, é bom levantar essa questão aproveitando que tem bastante empresário, funcionário público também, sabe que tem partido executivo, ele é ciente disso e esse projeto não é para favorecer os colegas motoristas, é para se favorecer, hoje lá no executivo ele tem um salário de 5700 reais e quer o aumento para a classe dos motoristas. Deixo claro que eu sou contra a esse projeto. **Ver. Pedal** – Saudou a todos. Parabenizou todos os funcionários públicos pelo dia 28. Vou respeitar o amigo aqui, nosso amigo não está presente, tentar discutir na próxima sessão, mas só quero deixar registrado que sou totalmente contra, pelo simples fato de vereador não poder legislar em causa própria. **Ver. Renato** – Eu lembro que ano passado nessa casa, teve um projeto de origem do executivo, foi criado para o

motorista de transporte escolar do município. Se pode ser beneficiado o transporte público na área de educação, na saúde também pode, o que é discutível é a origem do projeto, o poder legislativo gera despesas, mas pode formar nisso uma construção, fazer uma indicação, para que o projeto possa voltar do executivo autorizando. Falo isso porque essa casa aprovou em torno de um ano a criação de cargos de FG para servidores da área do transporte do município. É uma gratificação, mas eles ganharam. Então se pode ser beneficiado os motoristas de um setor, os outros tem o mesmo direito. Portanto, acho que o projeto é discutível, talvez possa estar tramitando não de uma forma correta, mas que ele possa sim dar segmento e, se não pode dos legislativo fazer o projeto, que o executivo tome coragem e também olhe para os servidores, motoristas especiais na área da saúde, e os demais motoristas do município possam também ser olhados com carinho. Não é que o projeto seja ilegal, mas a forma que está tramitando. **Ver. Jair** – Ano passado nós tivemos o mesmo problema com o mesmo projeto, mesma coisa. Eu conversei com o vereador, eu estava sentado ali naquela mesma cadeira e o projeto vem da mesma maneira, não foi mudado nada e eu recebendo dos funcionários, motoristas, vocês não aprovaram, é ruim isso. Hoje nós temos funcionários públicos aqui, a gente não é contra, mas a maneira como o projeto está. Eu conversei com o vereador semana passada para mudar, porque tem que vir do executivo, porque é muito ruim eu apresentar um projeto aqui, é muito diferente o que é da educação que foi, do que esse aqui, é muito diferente, nós temos que começar a trabalhar sério, não estou dizendo que o vereador não está, mas trabalhar serio em cima disso, qualquer projeto que entrar nessa casa, se for ilegal não pode passar, vai chegar lá vai ser vetado, vai chegar aqui e de novo veto. É como nossa presidente falou, anteprojeto ou indicação, tranquilo. Dada a 1ª pauta. PROCESSO Nº 1517/18:PROJ.LEI Nº 030/18 – De autoria do Poder Executivo - Altera a área de uso urbano do Município de Nova Santa Rita. Dada a 2ª pauta. PROCESSO Nº 1518/18:PROJ. LEI Nº 031/18 – De autoria do Poder Executivo - Altera o zoneamento em área de uso urbano do Município. Dada a 2ª pauta. **EXPLCAÇÕES PESSOAIS: Ver. Alex** – Venho mais uma vez usar a tribuna e queria falar um pouco da semana passada e segunda-feira eu estive no ministério público, referente ao decreto da prefeita sobre o reajuste da passagem. Sendo que essa empresa que vem atuando hoje no nosso município, ela teve um estudo pela empresa La Salle, onde fez um levantamento durante um ano e estabeleceu 3.75 o valor da passagem do ônibus municipal. Quatro meses essa empresa está atuando no município, um contrato emergencial de seis meses, teve decreto da prefeita aumentando 25 centavos no valor da passagem, passando para quatro reais. Sendo que não teve aumento de combustível, o diesel continua estável, pelo contrário, até baixou, quando teve a greve dos caminhoneiros. Dessa forma esse vereador buscou junto a comunidade, a comunidade reclamando muito porque eu acho que como esses vereadores foram parceiros para se adequar, hoje eu vejo pessoas reclamando de horário, falta de ônibus, ar condicionado não está funcionando, então tem muita coisa para ser ajustado e a gente entende e é parceiro para isso, mas eu acho que a única coisa que não poderia ser ajustado é o valor da tarifa, sem respeitar um contrato emergencial que era de seis meses. Fiz um ofício na quarta-feira quando na terça nós ficamos sabendo desse decreto pelas redes sociais. Quarta feira eu convidei todos os vereadores, foram convidados todos pela secretaria Karine da câmara de vereadores, para se fazer presente aqui na câmara devido a urgência da comunidade clamando, porque dia primeiro já entrava em vigor o valor da tarifa. Alguns ligaram e falaram que não podiam, onde ali eu levei um ofício para colher a assinatura dos demais vereadores para ser encaminhado junto ao ministério público, a prefeita também foi convidada e teve um recebido da prefeita para se fazer presente para dizer o porquê desse reajuste, mas não veio ninguém, nenhum secretario nem a prefeita,

o único vereador presente e que assinou o ofício foi o vereador Renato. Segunda nos encaminhamos para o ministério público, onde o promotor Felipe nos atendeu, vindo um baixo assinado que foi entregue pela população, os vereadores mostrando o ofício feito pela câmara, ofício que foi entregue para a prefeita, ele entendeu que se trata de um abuso, ia dar um prazo de 10 dias para a prefeitura se manifestar e dizer o porquê desse reajuste. Boa semana. **Ver. Leonardo** – Para contribuir com a fala do vereador sobre transporte. Quinta-feira passada tive com o responsável pelo itinerário dos ônibus para fazer um ajuste na 3SD que é uma empresa que tem um polo logístico muito importante para nós. A gente teve reunido com a natura, Wal-Mart e com a DS4, onde vai ser feito o ajuste, o ministério vai se reunir com essas empresas, adequar, fazer um itinerário que seja interessante, porque hoje dentro do parque tem cerca de 400 funcionários então a gente está empenhado em adequar esse horário para que mais pessoas do nosso município seja contemplada para esse salário desse pessoal que trabalha dentro do parque, circule aqui no nosso comercio e fomente a nossa economia. Boa noite ao retornar para casa. **Ver. Jocelino** – Estava olhando o contrato que tem com a empresa, no artigo 32 diz que as tarifas poderão ser alteradas durante a concessão/permissão ou autorização por determinação do prefeito em situação ordinária ou extraordinária. O inciso primeiro diz as revisões ordinárias de tarifas, remunerações, serviços aconteceram de maneira de ofício ou mediante provocação da concessionária permissionária. Está demonstra necessidade diante requerimento todos elementos indispensáveis. Essa questão não estou dizendo que sou a favor do aumento, só estou dizendo que lá atrás, era bem claro que não ia ter como, que não daria, quando a Via Nova deixou de fazer o transporte público municipal no outro dia ela aumentou a passagem de 4.10 para 4.50 e não deu repercussão e eu não achei justo porque pesa no bolso do trabalhador, mas houve esse aumento. Transporte público é delicado de se mexer, a gente quer melhorias sim, só que até agora nós temos mais de mil funcionários públicos, fizemos mais de cinco audiências públicas, temos onze vereadores, ministério público, mais de dez secretários reunidos, batendo cabeça, chamando a comunidade, fazendo reunião nos bairros, tentando achar a forma para resolver uma questão de transporte público que resolva o problema de todos. E isso é praticamente impossível. A questão de o La Salle ter feito esse levantamento que custou mais de 200 mil reais para aquela situação, talvez o calor da passagem daria, talvez, mas dentro daquele processo, nada foi respeitado, hoje são feitas várias adequações, inclusive agora pouco o vereador veio aqui e falou sobre adequação de uma empresa que necessita. Questão de colegial, o processo com a prefeitura que foi feito uma licitação de compra de passagem escolar, que dá em torno de mais de 300 mil reais em seis meses, também são mais ou menos dois a três mil alunos por dia a menos pegando a linha de ônibus, então se houve esse aumento que mesmo nós discutindo aqui não vai resolver de nada, é decreto, a concessionária também na volta as aulas ela também tem o poder de baixar, duvido muito, minha opinião, mas o contrato permite. Esse contrato termina 12 de dezembro, será feita uma revisão, acredito que será conversado com a casa, isso é um poder legislativo, para que consigamos chegar a um consenso no transporte público. Boa noite. **Ver. Ildo** – Esse momento é muito importante para nós discutirmos a questão do transporte público, que é uma situação difícil que nós enfrentamos aqui no nosso município ao longo dos anos. A via nova fazia como eles entendiam, nunca houve por parte da empresa uma compreensão em relação a população do município. E eu sempre falei nessa tribuna quando os vereadores debateram a questão que tinha que haver uma licitação de transporte público municipal, sobraria para a empresa que viria para cá cumprir com essa função, só bater carroceria de ônibus no interior do município e trazer no centro para via nova levar para Canoas. E eu digo assim, que a forma que está do

nosso município eu divido a empresa que vá aguentar aqui no município. O ônibus faz toda uma volta para levar três pessoas, isso se torna inviável. Fica para nós uma reflexão, é um desafio para o poder executivo e aqui eu tenho que elogiar o trabalho da prefeita Margarete que muito se empenhou para que isso viesse acontecer com o nosso município e agora basta a nós e a população, cada um tem o seu entendimento, e eu não quero nem questionar o entendimento dos vereadores da oposição que foram contra o terminal do Berto Círio. Nós temos que olhar a situação do município como um problema que temos que resolver, não é vir aqui e dizer porque a prefeita Margarete, mas a prefeita foi a única prefeita que teve condições de ir para o debate e fazer essa licitação dessa empresa que está aí. É dessa forma que eu me posiciono e quero dizer mais uma vez que com certeza a prefeita vai prestar esclarecimento para o ministério público e eu não tenho medo de dizer que a prefeita muitas vezes foi chamada no ministério público, por denúncias, muitas vezes para denegrir a imagem do nosso poder executivo, que é muito bem governado pelos partidos que nos dão apoio e estão junto governando, nós temos vários secretários de outros partidos que estão trabalhando junto, essa administração é sim encabeçada pelo PT, mas tem apoio dos outros partidos que estão aqui junto conosco lutando para fazer a diferença no município. Obrigado. **Ver. Renato** – Foi determinado sim pelo promotor a instalação do inquérito civil com objetivo de apurar lesão aos interesses dos usuários do serviço público de transporte. E que deverão constar como investigados o município de Nova Santa Rita e a empresa. Tendo um prazo de dez dias para justificar o porquê desse aumento. Nós entendemos que o transporte público e aqui foi colocado pela fala do vereador anterior, que existiu uma licitação, não existiu uma licitação, existiu um contrato emergencial. Mas eu continuo afirmando aqui que eu sou contra o aumento, primeiro porque ouvi palavras do promotor que poderia na lei colocada pelo Gugu aqui, que teria que ter um ano de experiência, não com quatro meses e meio aumentar o valor da passagem, portanto eu me coloco contrário ao aumento, junto com a comunidade, para que esse decreto seja revogado, se a câmara não tem poder, se ministério público quiser, revoga o decreto, é permitido, é legal, a não ser que eles consigam fazer mágica e justificar o aumento, convencer o promotor. Não compete mais a nós vereadores, não temos poderes para isso, porque o decreto é regulamentado na lei orgânica que é uma prerrogativa da prefeita(o). Portanto, nós vamos manter nosso posicionamento e vamos acompanhar o processo de perto, assim que der os dez dias, se precisar voltaremos no ministério para saber como foi criado esse aumento. Volto a frisar, alguém está mentindo, porque na audiência pública foi colocado que a empresa já estava gerenciando lucros e aqui tem vários colegas vereadores que participaram dessa audiência. Já na entrevista na rádio, o secretário municipal fala que a empresa está operando no vermelho. Nós queremos somar na melhoria do transporte público, e quando foi falado que nós da bancada do PTB votamos sim contra a construção do terminal de Berto Círio, porque se nós somos contra o transbordo, porque seremos favoráveis a aquisição do terminal para fazer o sistema de operação, um terminal no centro e outro em Berto Círio. Não seria coerente da minha parte ser contra o transbordo e vota favorável para a criação de mais terminais em Santa Rita. Portanto, vereador tem que ter postura, vereador não pode ter dois lados, eu estou do lado do servidor para as seis horas de serviço no horário de verão e também estou do lado de contra o aumento do transporte público do município, eu tenho posição, eu falo por mim, para mim não precisa muro, porque eu tomo minhas decisões e minha decisões são pensadas. **TRIBUNA POPULAR: Flávio Müller** – Saudou a todos. Eu tinha dois assuntos para falar hoje. O primeiro é sobre horário de verão. Conversando com um dos servidores durante o período que a gente trabalhava na caixa que a gente pagou a folha de pagamento da prefeitura, eu fiz muitos amigos, conversando com um

pelo WhatsApp a pessoa me disse assim, porque ao invés de ser contra o horário de verão, a ACISA não toma medidas para melhorar o faturamento do município. Quem tem que melhorar o faturamento dos municípios são os munícipes, construindo empresas, pedindo requerimento, então não vou abordar o horário de verão, só vou fazer um pedido para os servidores, eu sei que muitos vão continuar fazendo as oito horas, eu vou fazer um pedido que todos os processos de pedidos de licença de empresas, de licenciamento de construção, eles não tenham mais filas de espera, eles sejam de imediato tratados. Não vou abordar o horário de verão porque não está na minha ossada. Baseado até na orientação que esse próprio servidor me deu que é a ACISA que é buscar melhorar o faturamento da cidade, eu já passo aqui para todos com muito orgulho, acho que essa conquista aqui, ela não pode ser menosprezada por qualquer discussão referente ao horários de verão, não pode, não merece, eu vou passar um pedido que eu fiz ao tribunal de justiça do estado representando a ACISA que diz o seguinte: Excelentíssimo senhor presidente do tribunal de justiça do estado do Rio Grande do Sul, desembargador Carlos Eduardo, assunto instalação do serviço do registro de imóveis do município de Santa Rita. O município de Nova Santa Rita na região metropolitana foi emancipado em 20 de março de 1992, contando com 26 anos de emancipação. Possui atualmente cerca de 11 mil imóveis em seu cadastro de IPTU equivalente a 11 mil matrículas de imóveis urbanos. Com o crescimento imobiliário na cidade então frequentemente sendo aberto novos condomínios e loteamentos, estando em fase de produção em torno de 4 mil novos lotes urbanos. Além disso existe uma quantidade excessiva de imóveis cujos títulos frágeis de propriedade carentes de regularização. Pelos números do IBGE, o município possuía em 2016 26 mil e 26 habitantes, uma área física de 217 mil 868 km², com densidade demográfica 119,73 habitantes por km. Tenho algumas informações técnicas aqui que eu vou omitir. O município é limite de Canoas, Capela de Santana, Montenegro, Triunfo, Esteio, Portão, Porto Alegre e Sapucaia do Sul. Atualmente apesar do grande número de imóveis que possui, o município é atendido pelo registro de imóveis de Canoas, fazendo com que diariamente dezenas de cidadãos tenham que se deslocar para aquela município para finalizar registros imobiliários. Estes deslocamentos, além da geração de transtornos e despesas estas aos cidadãos, ainda provocam perda de receita para o município de Santa Rita. Considerando que essa movimentação ocorre em município diferente do local de origem. Em razão dos dados e argumentos acima relacionados a ACISA, vem solicitar ao tribunal de justiça do estado do Rio Grande do Sul, a criação do registro de imóveis de Nova Santa Rita para atendimento dos negócios imobiliários no município. Como argumento adicional, registramos ainda que a instalação do cartório do registro de imóveis possibilitaria melhor atendimento aos munícipes de Santa Rita para regularização de imóveis de finalização das transações imobiliárias com maior agilidade sem prejuízo aos preceitos legais. Ainda, pelas características do registro de imóveis para instalação ser responsabilidade do oficial designado se dará sem ônus ao estado, se alinha diretamente com o momento econômico do país. Protocolei isso em conjunto com o colega da diretoria Rafael e como resultado deste pedido a ACISA recebeu o seguinte ofício: Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho a vossa excelência a cópia da decisão exarada pelo expediente administrativo nos autos do qual foi acolhido o parecer favorável ao pedido de criação do serviço registral no município de Santa Rita. Informo ainda que a efetiva instalação do serviço somente ocorrerá após publicação da lei pela assembleia legislativa do estado do Rio Grande do Sul e a habilitação por candidato devidamente aprovado em concurso público de provas de títulos. Em 26 anos de município eu trabalhei na caixa desde 2013, aposentei ano passado e em vários momentos, vamos instalar o registro de imóveis em Santa Rita, não, não é possível, eu dizia não, ai

precisou vir um forasteiro que escolheu a cidade para morar, cidade que ele quer que se desenvolva e não se torne um aglomerado como está se tornando com dezenas de loteamentos ilegais, com dezenas de ocupação ilegal, foi preciso um forasteiro ir lá no tribunal de justiça e pedir para conseguir um negócio que é fácil, acredito que daqui seis meses nós tenhamos aqui o registro de imóveis. Obrigado a atenção de todos. **Ver. Jair** – Primeiro lugar gostaria de dizer para o presidente da ACISA que a pauta que foi registrada aqui nessa casa primeiro era horário de verão. Ele não se manifestou. Segunda pauta dar os parabéns de tu conseguir trazer isso aí, e outras palavras ditas por ele, ocupação e loteamento irregular, se tem, tem que denunciar, se eu souber eu denuncio, até hoje vou atrás disso, todos estão regulares. Eu sempre lutei pelos menos favorecidos que é a casa própria que é a dignidade de cada família e defendo aqui também a moradia e defendo os sem-terra do MST, sempre vou defender. Essa é minha bandeira desde 82 que eu vim do interior. Nessas palavras não estou dizendo que tu é contra, mas as palavras foram mal colocadas. Parabéns Flavio por essa iniciativa e dizer para ti, pode ter certeza que não foi porque a prefeita não quis trazer esse cartório a anos, que é bom agora tu como presidente da ACISA está trazendo para nós, eu te aplaudo e se precisar de algo pode contar com esse vereador. **Ver. Alex** – Acho que a câmara de vereadores e a bancada do PTB reconhece o belo trabalho que ACISA vem fazendo no município, a importância que é, trazendo várias melhorias para o município, ajudando na brigada militar, no corpo de bombeiros, no comercio local. É de grande importância o senhor usar a tribuna hoje, senhor veio para falar sobre o horário de verão mas também a sensibilidade, a experiencia que foi gerente da caixa e entender também que hoje os funcionários acham melhor esse horário de verão, a gente também respeita ACISA, respeita a população que também vai ter que se adequar a esse horário mas vai ver ai funcionários mais satisfeitos, funcionários que deveriam ser mais valorizados pela prefeitura. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhora presidente encerrou a sessão às vinte horas e cinco minutos. Nada mais havendo a tratar, sendo que os discursos de uso da tribuna constam em arquivo digital em anexo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Presidente e pelo vice-presidente.

Vereador Ieda Bilhalva,
Presidente.

Vereador Rodrigo Aveiro,
1º Secretário.